

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

Jurídico

Escritório oferece serviço de isenção de IR para aposentados

O Escritório Normando Rodrigues preparou nota para relembrar à categoria petroleira o oferecimento de serviço de pedido administrativo de isenção e restituição do Imposto de Renda, nos casos previstos em lei.

De acordo com a nota, “o escritório Normando Rodrigues oferece, há anos, o serviço de pedido administrativo para isenção e restituição de IRPF, isenção para PCD e outras pre-

vistas em lei.”

A categoria é informada ainda de que “o custo do serviço é de um salário mínimo (para associados do Sindipetro-NF), devido somente a partir do mês em que o imposto na fonte for reduzido no contracheque.”

Para obter atendimento nesta área, o escritório orienta os trabalhadores a procurarem as advogadas Luana, em Campos; Maria Fernanda, em Macaé, e Dayane, no Rio.

NORMANDO

É holocausto em Gaza

NORMANDO RODRIGUES*

Seguindo nosso apoio à denúncia da África do Sul contra Israel na corte de Haia, Lula comparou os genocídios de judeus e de palestinos, na cúpula da União Africana, a 18 de fevereiro. E Lula foi preciso, oportuno e genial.

Preciso porque foi correto o uso de “genocídio”; oportuno, porque era a véspera das audiências do processo contra Israel na Corte Internacional de Justiça; e genial por ter seguido os passos de um gênio.

A definição jurídica de genocídio vem da Convenção de Londres de 1948 e foi reproduzida em lei brasileira. Os que criticam Lula dizem não se tratar de genocídio, mas de “crimes de guerra” por “danos colaterais” à população civil, e “exagerado” de legítima defesa.

“Crimes de guerra”, “danos colaterais” e “exagero” são expressões que banalizam a barbárie israelense e ofendem a memória de mais de 30 mil palestinos assassinados em 5 meses, dos quais 12 mil crianças.

Oitenta e cinco por cento da população palestina na Faixa de Gaza perdeu suas casas desde outubro, fenômeno que serviu de pano de fundo para a seção de gastronomia do jornal Haaretz (diário “progressista” de Tel-Aviv, que faz oposição ao genocida Netanyahu) publicar tutoriais orientando os soldados israelenses sobre “como cozinhar numa casa palestina abandonada?”. Algo do tipo “geralmente eles guardam tais e tais ingredientes em tais locais e os achando você pode preparar um delicioso...”.

Toda a infraestrutura da região foi reduzida a escombros, incluídas redes de água e esgoto, hospitais, escolas, universidades, rodovias e cerca de 360 mil residências. Claro, já existem lucrativos planos de reconstrução pelas empreiteiras israelenses, compreendendo luxuosos resorts à beira mar.

Não é preciso ser um Einstein para saber que Lula está certíssimo. Basta ter dignidade. No entanto, o primeiro a colocar o dedo na ferida e dizer o que agora disse Lula foi um judeu alemão refugiado do fascismo, chamado Albert Einstein.

Corria o ano de 1948, ano da criação do estado de Israel, da proclamação da Declaração Universal dos Direitos do Homem e a da Convenção de Londres aqui já referida, e Einstein então afirmou por escrito que as práticas da direita israelense com relação aos palestinos eram em tudo iguais às do partido nazista, com relação aos judeus.

A imprensa que malha Lula até hoje oculta a destruição do gasoduto russo-germânico “Nordstream 2” pelos americanos, por sua vez uma causa indireta do que ocorre em Gaza.

Com a Europa carente de gás, Netanyahu conecta o extermínio e expulsão do povo palestino à apropriação de reservatórios de gás natural no subsolo das águas territoriais de Gaza. Assim como Hitler se apropriava até do ouro dos dentes das vítimas das câmaras de gás.

*ASSessor JURÍDICO DO NF E DA FUP. NORMANDO@NORMANDORODRIGUESADVBR

Reconstrução

SINDICATOS DEFENDEM MAIS EMPREGOS E INVESTIMENTOS NO SETOR NAVAL BRASILEIRO



MAIS EMPREGOS - Diretores da FUP, Deyvid Bacelar e Joacir Pedro, de jaleco laranja, na reunião dos sindicatos com as empresas para pressionar pela aquisição de navios para a frota nacional

Setor que já gerou muitos empregos no Estado do Rio de Janeiro, área naval pode ser retomada dentro do espírito de reconstrução da Petrobrás como empresa estratégica para o desenvolvimento econômico e social do país. Categoria petroleira pressiona por aquisições

>> p. 3

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tipagem
3.500 exemplares

Depoimento de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Visu, Glauber Barreto, Jaqueline Martins, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação

Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NF

Endereço Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ Tel: (22) 2737 4700 / 27330770/27345160.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva, André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Suelly da Silva Bezerra, Benes Oliveira Neves Júnior, Cleverton Lima

Resende, Débora Santos Corrêa Simões, Eider Cotrim Morcira de Siqueira, Eliane Pinto Martins Carvalho, Francisco Antônio Oliveira Santos da Silva, Giovana Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton Gomes de Almeida, Jancileide Rocha Morgado, Jocimar dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Jonathan Emanuel Maia França, Jorge Raimundo Campos Silva Filho, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sergio Borges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezeu

Freitas Bezerra.

NF na Internet: sindipetro.org.br / nacionf.org.br e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em isgd/acentopetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetro.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edição. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

SINDICALIZADO AO SINDIPETRO-NF

recadastra
filiado
É super FÁCIL!



ATUALIZE SEU CADASTRO POR LIGAÇÃO OU WHATSAPP
(22) 9.9928-8350

JUNTOS SOMOS mais fortes

www.sindipetro.org.br

www.sindipetro.org.br
www.radionf.org.br

f /sindipetro

wa (22)988376935

tw @sindipetro

ig sindipetro

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Retomar Rlam é passo importante na reconstrução

Ainda não é exatamente do jeito que a categoria petroleira quer. Como expressada em ação judicial movida pela FUP, o correto é que a venda da Rlam (Refinaria Landulpho Alves) seja anulada e o patrimônio volte a ser da Petrobrás. A luta, neste sentido, continua. Mas não deixa de ser muito alvissareiro que o presidente da companhia, Jean Paul Prates, tenha anunciado que, ainda neste semestre, a Petrobrás retomará a operação da refinaria, em parceria que está sendo construída com o fundo Mubadala.

“Acertamos que nossas equipes intensificarão os trabalhos logo após a volta dos feriados de Carnaval com vistas a finalizar a nova configuração societária e operacional ainda neste primeiro semestre de 2024. Demais detalhes e andamentos atuais serão mantidos sob confidencialidade até a finalização do processo”, revelou Prates antes da semana do Carnaval.

A Rlam foi privatizada em dezembro de 2021, quando passou a ser controlada pela Acelen, empresa do grupo árabe. “Para a FUP e seus sindicatos, foi um crime de lesa-pátria, que está sendo questionado na justiça por conta da inconstitucionalidade da venda aos pedaços da Petrobrás, do valor abaixo da referência do mercado e dos impactos econômicos e sociais da privatização”, pontua a Federação.

Todos sabíamos que não seria fácil. A reconstrução da Petrobrás, após os intensos golpes desferidos contra a empresa pelos costumeiros abutres privatistas, será lenta e talvez, admitamos, não completa. Mas não deixa de ser motivo de celebração que uma grande guinada tenha redirecionado a companhia rumo ao papel central que pode desempenhar no desenvolvimento econômico e social do país.

Sigamos na luta por uma Petrobrás para o Brasil e para os brasileiros. Em defesa de valores justos para os combustíveis, autonomia energética, controle no processo de transição e protagonismo em diversas políticas culturais, sociais e esportivas, como fora tradição da companhia em outros tempos.

NF sindicatofup.org.br

Direto ao assunto no site da entidade

Explore conteúdos a partir de editoriais no banner “Direto ao assunto”.



is.gd/altocindut

/sindicatofup

Confira acervo do programa NF ao vivo

O NF ao vivo volta só em março. Aproveite para rever os programas anteriores.



is.gd/inecont

KN Açú

O NF convoca os trabalhadores da KN AÇÚ para participarem de uma Assembleia Geral Virtual nesta quinta, 22, com início às 10h. A Assembleia Geral terá duração de 24 horas e ocorrerá por meio da plataforma Confluir. O objetivo principal da reunião é apreciar e votar a proposta do Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2024 apresentada pela empresa.

radionf.org.br

Ouça o PodPovo nas redes da Folha FM

Produto em parceria com a *Folha FM* é veiculado todas as segundas, quartas e sextas-feiras.



is.gd/folham

sindicatofup

Veja e compartilhe reels do sindicato

Linguagem leve e bem humorada leva formação sindical para a categoria e toda sociedade.



is.gd/instagram

Deslocamento

Em encontros com a categoria nas bases, o coordenador geral do Sindipetro-NF, Tezeu Bezerra, tem tirado dúvidas sobre a hora de deslocamento entre Macaé e o embarque na praia de Campos dos Goytacazes. O sindicalista reforça que a orientação é a de que os petroleiros e as petroleiras apontem essas horas, que formalizem junto aos seus superiores hierárquicos esse tempo de deslocamento.

NF e Coren discutem parceria na região

O Sindipetro-NF participou, na última quinta-feira, de reunião online com representantes do Conselho Regional de Enfermagem (Coren). A entidade foi representada pelo coordenador do Departamento de Saúde, Alexandre Vieira. De acordo com o sindicalista, o objetivo foi promover ações em conjunto em benefício dos trabalhadores e trabalhadoras da área de enfermagem que atuam no setor petróleo na região. “O foco inicial é uma possível parceria do sindicato com o Coren sobre o atendimento que eles fazem regionalizado”, explicou Vieira.

Pão e peixe

O Sindipetro-NF firmou parceria com o Projeto Pão e Peixe, de Rio das Ostras, para doação de tatames onde serão realizadas aulas de Jiu-Jitsu para crianças do bairro Nova Cidade. O projeto prepara, para o próximo dia 2, uma apresentação sobre a sua atuação para a comunidade do município. A iniciativa atende a 60 crianças.

Integração

A cidade de Foz do Iguaçu, na região oeste do Paraná, receberá a Jornada Latino-Americana e Caribenha de Integração dos Povos, desta quinta, 22, ao sábado, 24. O evento reunirá lideranças políticas e sociais com o objetivo de discutir a aproximação entre os países do continente.

Luto

A categoria petroleira está em luto pela perda, no último dia 14, do petroleiro Claude Fernando, que entrou na Petrobrás em 2006, atuou na plataforma P-55 e, mais recentemente, estava lotado em base de terra para tratamento de saúde. O sindicato manteve contato com a família. A entidade manifesta as suas condolências aos familiares, parentes e amigos do trabalhador.



REPRODUÇÃO

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

Reconstrução

Sindicatos pressionam por indústria naval

Como parte da estratégia de fortalecimento do setor petróleo no Brasil, entidades querem que Petrobrás aumente a frota

DA CONTTMAF

Dirigentes da FUP e de sindicatos dos marítimos (Conttmaf e Sindmar) participaram de reunião na última sexta com diretores da Petrobrás para tratar do aumento da frota de navios da empresa.

Atendendo a pedido da Petrobrás, a Conttmaf, o Sindmar e a FUP se reuniram com as diretorias de Processos Industriais e Produtos (DPIP) e de Logística, Comercialização e Mercados (DLCM) da empresa, no Centro do Rio de Janeiro.

Na reunião, foi debatida a necessidade de a Petrobrás operar navios-tanques e FPSOs em bandeira brasileira para reduzir o afretamento desenfreado de embarcações e unidades offshore registrados em bandeiras de conveniência.

As entidades sindicais ressaltaram a importância de a Petrobrás se comprometer com a construção de navios, plataformas e sondas no Brasil, gerando emprego e renda para trabalhadores brasileiros, movimentando a economia em nosso país e na indústria naval nacional.

Os sindicatos defenderam, ainda, a realização de um processo seletivo público (PSP) para marítimos em plataformas e unidades offshore.

Eles consideram que a Petrobrás, sendo uma empresa integrada de logística, necessita ter domínio do conhecimento sobre transporte marítimo para ter êxito em suas atividades.

Outro ponto cobrado pelos sindicatos foi o incremento do número de navios brasileiros de propriedade da Transpetro, conforme prevê a legislação vigente.

Entre os representantes dos trabalhadores, participaram Carlos Müller (Presidente do Sindmar e da Conttmaf), José Válido (Segundo-presidente do Sindmar e diretor da Conttmaf), Odilon Braga (Diretor-secretário da Conttmaf e do Sindmar), Nilson Lima (Diretor financeiro do Sindmar), Deyvid Bacelar (Coordenador nacional da FUP) e Joacir Pedro (Diretor da FUP).

Organização

Seminário Nacional vai debater Setor Privado

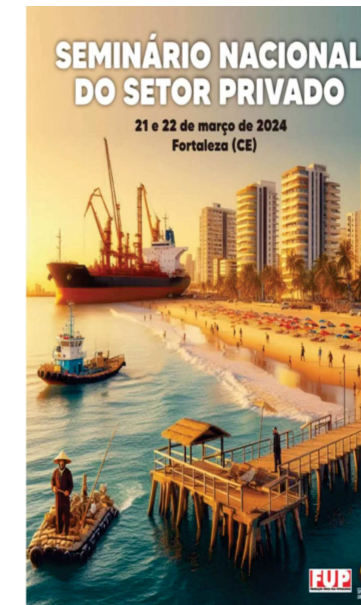
DAS IMPRENSAS DA FUP, DO CE E DO NF

A FUP e seus sindicatos realizam entre os dias 21 e 22 de março de 2024 o Seminário Nacional do Setor Privado, que ocorrerá na cidade de Fortaleza, no Centro de Formação, Capacitação e Pesquisa Frei Humberto, Rua Paulo Firmeza, 445 – São João do Tauape, Fortaleza/CE. O Seminário terá início às 09h do dia 21 de março. O evento é voltado para dirigentes sindicais e assessorias, com o objetivo de discutir a organização dos trabalhadores de empresas privadas do setor de óleo e gás.

Os objetivos do Seminário são: Organizar a pasta do setor privado, momento de encontro e troca de experiências entre os diretores; Ampliar a representação e filiação, com maior aproximação com a base; Avaliar e avançar na organização das mesas de negociação coletiva; Avançar na compreensão em relação ao tema dos contratos entre Petrobrás e o Setor privado.

Os organizadores do Seminário lembram que as despesas de deslocamentos, hospedagem e alimentação serão custeadas pelos sindicatos. A recomendação é que os participantes se hospedem no próprio local do evento, que possui alojamentos. Para quem preferir se hospedar em hotéis, há opções na rede hoteleira no Ceará na Beira-mar, a 20 minutos de carro do local do evento.

Entre os temas que serão debatidos nas mesas estão “Aspectos jurídicos, trabalhistas, e convenções coletivas do setor privado de



petróleo e gás”, com o desembargador do estado do Rio Grande do Norte, o Jurídico do Sindipetro-CE e Jurídico da FUP; “Perspectivas econômicas para os próximos anos no setor privado de petróleo e gás”, com representantes do Dieese e do Ineep; “A importância da conjuntura política para o setor privado de petróleo e gás”, com o diretor da FUP, Radiovaldo Costa; “Apresentação para debate sobre saúde e segurança no setor privado de petróleo e gás”; “Apresentação sobre a Participação efetiva de mulheres e LGBTQIA+”; “Apresentação sobre a realidade atual do Setor Privado de cada sindicato e na FUP”; e trabalhos em grupos com os temas Convenção Coletiva, Sindicalização, Áreas de Atuação dos Sindicatos, Terceirizações no Setor Petróleo, Tabela Salarial e Benefícios.

Saúde

NF participa de projeto sobre nexos causal

O Sindipetro-NF está mantendo entendimentos para aproximar a entidade e a categoria petroleira do Projeto Caminhos do Trabalho, que reúne pesquisadores de diversas universidades públicas brasileiras para aprofundar o conhecimento sobre o nexo entre o adoecimento de trabalhadores e as suas atividades profissionais.

Neste sentido, uma reunião entre a entidade e pesquisadoras e pesquisadores da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) foi realizada na última quinta-feira. O sindicato foi representado pelo coordenador do Departamento de Saúde, Alexandre Vieira, pela assistente social Danielle Araújo e pelo médico do trabalho Ricardo Garcia.

“É mais uma força a se somar na defesa da saúde do trabalhador e da trabalhadora. É o projeto Caminhos do Trabalho, uma cooperação técnica da Fundacentro com a UFRJ [e outras universidades] que busca atender àqueles trabalhadores que têm algum agravamento à saúde e ver se esse agravamento tem uma relação com o trabalho”, explica Vieira.

A categoria petroleira também foi representada pelo diretor da CNQ (Confederação Nacional do Ramo Químico), Antônio Carlos Pereira, o Bahia, e pelo diretor da FUP, Raimundo Teles. Pela universidade, participaram Marisa Palácios, Raquel Rodrigues, Stella Castro e Rogério Santos.

Sobre o projeto

“O Projeto do Caminhos do Trabalho Brasil é uma rede de pesquisa, extensão e formação com a participação de universidades públicas, sob coordenação da Fundacentro e da UFBA”, explicam os pesquisadores.